

Emília e as estripulias com a tal da Interdisciplinaridade¹

PERSONAGENS:

Ana Lúcia Gomes da Silva²

Celso Solha³

Kátia Regina Conrad Lourenço⁴

Marilda Prado Yamamoto⁵

Odila Amélia Veiga⁶ - como Emília

Rodrigo Mendes Rodrigues⁷

Telma Teixeira Oliveira de Almeida⁸

Marilda: inicia – já sentada e lendo no palco – chamando a atenção da todos – que entram no ambiente em seguida – pelo “atraso” de chegada ao encontro de estudiosos e comenta que, enquanto esperava, lia Ricauer (faz uma pequena citação do mesmo) e diz: Pois é... tô até me lembrando de Ivani Fazenda, que nos diz para sempre revisitar o baú bem fundo nas nossas experiências... E por falar em Ivani, vamos estudar, VAMOS! Têm Seminário, artigo, reflexões – aflições – Encontros de Pesquisadores...

Emília: entra no palco: Humm... Estou escutando uma conversa que esta me interessando. Viajar? Pela TAM? Pela Air France? Pela Japa In Airlines? Voar? To Dentro!!!

Marilda: é ... Só Faltava Você Emilia.

Emília: Mas que lugar é este?... Será que estou sonhando? Dormindo ou acordada

Ana: Não se assunte Emília! Você está sonhando e vivenciando o próprio sonho. Está vivenciando O SENTIDO DO SENTIDO!... Gastón Pineau nos incita: “ousar

¹ O texto aqui reproduzido pertence a peça apresentada pelos alunos/orientandos em setembro de 2011 ocasião em que foram comemorados os 30 anos de existência do GEPI e os 70 anos da Profa. Dra. Ivani Fazenda.

² Contato: analucia.sc1@hotmail.com

³ Contato: solha27@yahoo.com.br

⁴ Contato: katiaregina_conrad@hotmail.com

⁵ Contato: marildayamamoto@ig.com.br

⁶ Contato: odila.veiga@hotmail.com

⁷ Contato: rodrigofilosofiaclinica@hotmail.com

⁸ Contato: telmateix@yahoo.com.br

abordar o sentido do sentido. E afirma de forma incisiva, que é preciso situar-se entre a HUMILDADE e a necessária busca de direção para viver” (PINEAU, p. 31).

Telma: “BUSCA SENSÍVEL, REFLEXIVA, ANIMAL, VEGETAL e o PROJETO quase demiúrgico de conquista do poder de significar” (PINEAU, p. 31).

Emília: Virgem Santa!!! Telma! De-mi-úr-gi-co? Demiúrgico? O que é isto?

Rodrigo: Relativo à DEMIURGO. O DEUS que punha ordem no universo, no caos, EMÍLIA!!!

Emília: Más, Rodrigo, dá para por ORDEM na DES(ORDEM)?

Marilda: Dá sim, EMÍLIA. Desde que se perceba o sentido. Como diz Morin “o sentido é o surgimento de uma relação que une elementos sem isso separados. Tudo se encontra incluído no sentido...O sentido é holográfico, isto é, o fato de o todo emergir, contribui para dar sentido às partes e como elas dão sentido ao todo”.

Emília: Ah! Captei! Então Marilda, assim é que é a INTERDISCIPLINARIDADE! Não joga fora nada! Ela agrega o velho do novo. Não despreza nem a cultura, nem a história, nem muito menos a ciência!!!

Kátia: Pineau continua dizendo que “cada uma das partes para o sentido do sentido só adquire sentido se ligado ao conjunto matriz”.

Emília: E a INTER, é esse conjunto matriz? É o CONTEXTO, então? Lá no Sítio a gente tem o Pedrinho, a Narizinho, a dona Benta, a Tia Nastácia, o Visconde... todos vivendo harmoniosamente com o todo. Até com o Saci e a Cuca!...

Marilda: É por aí o raciocínio, EMÍLIA! “Um ato só tem sentido quando ligado ao seu contexto de conjunto. Do contrário, esteriliza em significações, direções e sensações fragmentadas” (Pineau, p.53).

Emília: Ah! sim... Falando então do SENTIDO DO SENTIDO me lembrei do OLFATO e do GOSTO! O! Até trouxe uns suspirinhos para dar para vocês! Doces!...Macios!...Leves!...Suspiro e lembra a canção... Cantem comigo!

Que beijinho doce
 Que ele tem
 Depois que beijei ele
 Nunca mais amei ninguém
 Que beijinho doce
 Foi ele quem trouxe
 De longe prá mim
 Um abraço apertado
 Suspiro dobrado
 Que AMOR sem fim
 (Adaptado de *Beijinho Doce*, de Almir Sater)

Vou expressar a sensação de estar nesse lugar, pois começo a perceber onde estou... Vejo pessoas alegres, envolvidas e trazendo no peito, bem pertinho do CORAÇÃO, um símbolo!...

Ana: Pois é! EMÍLIA, estamos aqui no GRUPO do GEPI, comemorando a sua maioridade.

O GEPI já debutou 2 vezes, Emília! Hoje faz 30 anos!!!

Emília: GEPI?!? GEPI!... Aquele jumentinho simpático utilizado pelo homem desde os tempos imemoriais como animal de tração e carga, faz aniversário que nem gente, Ana?!? Com festa e tudo?!?

Kátia: Não Emília!...Não se trata desse jumentinho! GEPI é uma sigla que significa: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM INTERDISCIPLINARIDADE.

Telma: Como já falamos, EMÍLIA, esse grupo realiza muitos estudos, muitas reflexões, **eu até registro tudo em ATA.** Eu até registro tudo em ATA! Contribui de maneira significativa com a produção de conhecimento científico!

Emília: Ah!... Entendi e já me sinto companheira do GEPI. Vocês me aceitam do jeito que eu sou? Curiosa! Espevitada! Intrometida! E até inconveniente?!?

Marilda: Ora, EMÍLIA! Se não a acolhêssemos no grupo, do jeito que você é, não poderíamos nos perceber interdisciplinares. Não poderíamos falar em DIVERSIDADE, DIREITO, CONVIVÊNCIA... e outras coisas mais...negaríamos sobretudo ,o SABER SER!

Emília: A Varela disse que enquanto a educação não alcançar o SER, não haverá trabalho de transformação. S E R , CONVIVER E ACONTECER!!! Tem que CAUSAR! E o GEPI CAUSA, né?!?

Solha: Pessoal! Eu estou ficando meio maluco! Encontrei este livro, capa linda, colorida como o arco-íris, com este título: INTERDISCIPLINARIDADE!!!

Ana: Você não é maluco (a) não, meu querido! Está só um pouco perplexo! INTERDISCIPLINARIDADE é o CONHECIMENTO que inspira, respira e transpira outros conhecimentos. E esse GRUPO cuida de se apropriar do conjunto deles. O GEPI foi criado pela Viscondessa de Sabugosa. Éta visão danada! De longo alcance! Que sentido!!!

Solha: Vou completar essa explicação: nesse GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM INTERDISCIPLINARIDADE é tanta reflexão que, por vezes, parece uma turma de bilolados!

Telma: Trata-se de um tema de muitas vozes, de ecos múltiplos e de muitas leituras! Mas, de fato, é a pura essência das significações lógicas da verdade! A INTER quer sempre encontrar o verdadeiro significado da própria coisa que se percebe.

Emília: Nossa! Que explicação porreta vocês deram!!! Mas deixa eu falar do meu jeito o que vocês já falaram?

Solha: Ora, Emília! Se não deixarmos você falar, você fala do mesmo jeito! Boneca espevitada!!!

Emília: Ah! Isso lá é bem verdade! A METÁFORA da Inter é OOOOLHAR!!! Curioso! Profundo! Atento! Focado! Fundamentado!!! A PARTIR DAÍ, a INTER-DISCI-PLI-NA-RI-DA-DE pode desvelar:

- O que é uma coisa!
- O que é a outra coisa!
- O que as coisas são!
- Como funciona cada coisa!
- E as coisas no seu conjunto e totalidade, não é mesmo???
- Cada vez mais eu estou me ligando!... Eu já estive por aqui...num outro ambiente... com outro Visconde de Sabugosa, que também nos ensinou que para achar o sentido é preciso fazer a redução eidética!

Porém, ele nos alertou: Querem saber mais? VÃO COM A VISCONDESSA!!!

Kátia: É! Temos que admitir! Você não é só espevitada. É também muito sabida! Muito esperta!

Rodrigo: Acho que estamos começando a escrever nesse livro. A INTER é CONHECIMENTO e SABER. SER é também FUNDAMENTAL!

Solha: Pensei que fosse até o novo texto da minha peça: “PENSAMENTOS FREIREANOS sobre REINVENTAR-SE”. É mesmo um livro mágico!

Telma: Por isso nos deixa encafifados e loucos para beber do seu conteúdo!

Ana: Que conteúdo?!? ÊPA!!! Isso é coisa de artista. O livro está em branco!!! IMAGINAÇÃO...CRIATIVIDADE...já dizia EISTEN: “A imaginação criadora é o maior poder do homem”.

Kátia: Pena que na escola castradora isso tem outro nome: “JÁ PRÁ SALA DA ORIENTADORA”!!!

Emília: Mas as professoras lá da ESCOLA DO SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO, gostam muito de brincar, de contar, de criar e de fazer histórias. Elas usam um livro bem parecido com este aí. Espertinhas, não?

Marilda: Brincar na escola é coisa séria, Emília! A gente aprende com os amigos, com o espaço, com os livros, com todo mundo...afinal Aprendemos juntos! A Viscondessa de Sabugosa nos ensinou que a INTER está em todos os cantos e lugares da escola, dos livros, do mundo, da cabeça da gente e ate no baú de nossas experiencias! É só descobrir esse lugar que está dentro da gente!!!

Emília: Então, prá mim, para encontrarmos esse lugar deeeentro da gente, precisamos das: PÍLULAS FALANTES!!! e das PÍLULAS PENSANTES !!! Eu trouxe as pílulas no meu PORTA-TRECOS e vou distribuí-las para vocês! Querem?

Solha: Começamos a desatar o “nó górdio” da INTER. A encontrar a “chave da abóbada”. Achei no PORTA-TRECOS da EMÍLIA esta CARTA

**CARTA ABERTA
AOS PROFESSORES
QUE DESEJAM SE
TRANSFORMAR E
TRANSFORMAR
A REALIDADE
DADA**

“O PESQUISADOR que denominamos *INTERDISCIPLINAR* precisa antes de mais nada embebedar-se de *CONHECIMENTO* - sem isso será incapaz de habitar o interior das escolas descobrindo os seus segredos...[suas vozes dissonantes ou perdidas de seus traços sonoros...] (gn) Sem esse preliminar exercício será impossível sentir o pulsar da vida de uma sala de aula, muito menos ensaiar respostas quanto impossível formular perguntas”.

Rodrigo: Tantas são as contribuições dos intelectuais na seara da INTERDISCIPLINARIDADE...

- O Professor barbudão, o PAULO FREIRE
- Um tal de Gusdorf!!!

Telma: - O PINEAU (ôôô) que já citamos!!!

- O Professor Hilton Japiassu!!! E vai por aí afora!...

Kátia: Estou longe de alcançar a amplitude do conhecimento da Viscondessa de Sabugosa, mas aprendi com ela que a INTER:

- não se ensina!
- não se aprende!
- VIVE-SE!!! TRANSGRIDE-SE!!!

Como consta da CARTA!

Emília: É por isso que eu sou uma espevitada. IN-TER-DIS-CI-PLI-NAR.VIVO À BEÇA!!!

Marilda: Ai, Emília. Você está confundindo nossa descoberta. Tome jeito, menina!!! Isso causa muita agitação no nosso aprendizado! Eu, por exemplo, muuuuito tempo antes do GEPI, gostava mesmo é das disciplinas bem separadinhas; cada saber na sua vez de ser tratado; horários bem marcadinhos e claramente divididos!...aproveitem a carta e reflitam sobre ela, gusdorf amigo da viscondessa de sabugosa diz que a mudança é o motor da transformação do homem, ao tomar

consciência de sua situação na sociedade e no tempo ele descobre a exigência fundamental de sua existência.

Emília: É isso ai Marilda ! concordo com a sua explicação em gênero, numero e grau. Eu, hein?...Tá com medo de que Senhora pesquisadora do GEPI!? Imagine só, se para conhecer é preciso permissão! Ora bolas! O CONHECIMENTO é CONSTRUÍDO pela humanidade NA HISTÓRIA e NA CULTURA e deve ser SOCIALIZADO. Além disso, AGITAÇÃO faz muito bem ao CORPO, ao ESPÍRITO (não é Hermínia?) e ao INTELECTO! Aqui temos 3 CARAMUJINHAS (a MARIA HELENA, a ANA MARIA e a DIRCE) que nos ensinam que: “a agitação da água serve para renovar-lhe o oxigênio”.Além do mais, fiquem tranquilos. Somos todos alunos (mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos) da Viscondessa de Sabugosa. Ela é nossa “parceiraça” há muitos anos! Chama até alguns de nós de NOVOS; outros, de JURÁSSICOS!!! Adora a Terra do Sitio e tem muitos seguidores por lá (começando por mim e pela NARIZINHO). Tem muitas histórias prá contar no Brasil e nos outros lados do mundo!
ELA NÃO É FRACA, NÃO!!!

Ana: Quero escrever uma palavra neste livro que me toca os sentidos. Está na CARTA e é prá você, DONA EMÍLIA! HU-MIL-DA-DE! Um dos princípios da INTERDISCIPLINARIDADE!

Emília: Prá mim??? Arre!!! HUMILDADE é comigo mesma Não conto vantagem sem razão! Não deixo ninguém sem saber! Dou valor as minhas coisas! A tudo que aprendo! Divido tudo com todos lá do Sítio!Isso por acaso não é HUMILDADE, Ana? É sim!!! HUMILDADE que se aprende no chão batido da terra. No asfalto da cidade e nos mármorees do castelo. A Viscondessa de Sabugosa ensinou a todos lá do sítio (Dona Benta, Nastácia, Narizinho, Pedrinho... até a Cuca e o Saci...). Em Taubaté tem até o CURSO DE MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR!!! A Viscondessa foi até lá para fazer a AULA MAGNA do CURSO. A R R A S O O U A DANADA!!! Eu e a Narizinho temos o nosso FOCO de PESQUISA nesse CURSO. Já imaginaram a nossa RESPONSABILIDADE?

Rodrigo: Isso, EMÍLIA! REPEITO! RESPEITO é outra CATEGORIA-LUZ que brilha nas páginas desse livro! E na CARTA!

Solha: RESPEITO é bom e todos nós gostamos. E o CONHECIMENTO também gosta!

O conhecimento merece respeito inteiro. Desde os tempos das cavernas, dos primatas, até o futuro estrelar, dos laptops, iPhone, iPad. É CAMINHO, CONSTRUÇÃO. Pedaco por pedaco MODELADO com ENSINO E APRENDIZAGEM dedicado e competente. Todo dia, toda hora, em todo lugar!... Esses escritos eu peguei na ponta dos olhos nessa CARTA importante sobre a INTER. Ouçam bem o que dizem: “...valorização do conhecimento que o aluno traz consigo, sua história de vida, o contexto e a época em que vive, seu passado e sua perspectiva de futuro; valorização do universo criativo da criança, cheio de cores, formas, histórias, fantasias, jogos que incentivam, estimulando as brincadeiras, o respeito ao tempo de cada um e a sua maturidade; no desenvolvimento da arte

através da música, das histórias e dos desenhos como possibilidade de imaginação para conhecer o mundo da criança”.

Marilda: Temos que exercitar o APRENDER A CONHECER, A FAZER e a SER INTERDISCIPLINARMENTE. Estamos irmanados e imantados no GEPI. Sinergicamente ligados!

Telma: Em seu poema intitulado “O ATIVISTA QUÂNTICO”, Ruy Cesar questiona: O que significa este “duplo” movimento? Afirma que: [...] “o ser humano não nasce pronto. Preciso de escola: ser educado. O ‘SER’ é que pode trazer o ‘SENTIDO’ buscado para a VIDA...”

Rodrigo: Vejam bem: [...] “há a necessidade de o professor trabalhar o autoconhecimento, a coerência e a honestidade para uma prática segura e confiante com a criança, para adquirir o respeito mútuo; trabalhar a expressão artística no sentido de aproveitar e explorar manifestações do pensamento e do sentimento do aluno; trabalhar a expressão corporal para conhecimento sobre a importância e o benefício de explorar o próprio corpo; revelar as emoções, a sensibilidade e a criatividade; além da linguagem verbal e escrita; dar liberdade ao aluno de criar e de participar na elaboração das atividades, oportunidades que são privadas pela cultura do mimeógrafo”.

Ana: PUTZZ! Eu nem me lembrava mais do MIMEÓGRAFO !!! Esse aparelho é jurássico!!!

Emília: Eu também sou jurássica, e vou lhe refrescar a memória, minha parceira! Era um INSTRUMENTO (uma mídia, modernamente falando), que COPIAVA as folhas que a professora DIS-TRI-BU-IA na sala de aula, ALUNO por ALUNO. Tudo igual! UMA MESMICE! PURA REPRODUÇÃO!...REIFICAÇÃO! RECORTADINHO, COLADINHO E ENGAVETADO! MAIS FÁCIL DE DECORAR!!!

Kátia: Ah! Não sou desses velhos tempos. Minha geração conhece a HP! A multifuncional, que imprime folhas!...

Emília: É mocinha! Mas a HP, hoje, já tem lá os seus INIMIGOS!!!!

Solha: As luzes deste livro estão ficando cada vez mais iluminadas. Vejam só: HUMILDADE, COERÊNCIA, RESPEITO, AUTOCONHECIMENTO, SENSIBILIDADE...

Telma: Tem mesmo algo de diferente na danada da INTERDISCIPLINARIDADE. Antes eu pensava que fosse só juntar as matérias, as chamadas DISCIPLINAS. Mas não é só isso não!!! A INTER é CATEGORIA DE AÇÃO. E DE AÇÃO REFLETIDA que exige rigor epistemológico e metodológico!

Emília: Caraça!!! É isso mesmo!!! Telminha!!! Tia Nastácia, por exemplo, junta leite, açúcar, milho, mel na panela de barro. Mistura! Mexe! Mexe! Mexe! COZINHA! Fica um delicioso curau! Mas nem por isso é INTERCOISAS; nem só COISAS... Eu já

disse: COISAS NO SEU TODO E NÃO COISAS SIMPLEMENTE MISTURADAS ou justapostas ... e A INTRDISCIPLINARIDADE não privilegia e nem despreza a DISCIPLINA, mas quer captar a essência das disciplinas no sensível, uma a uma e no seu conjunto! De uma vez por todas, eu pergunto: EN-TEN-DE-RAM?!?

Rodrigo: Mas, Emília, o que mesmo que tudo isso tem a ver com a condessa de Sabugosa?

Marilda: Para responder a você Rodrigo, estou me lembrando do que afirmou Gerthold Brecht [...] “Se não morre aquele que escreve um livro ou planta uma árvore, com mais razão não morre o educador que semeia a vida e escreve na alma”. Quantos professores conseguem se inscrever na alma dos seus alunos? Quantos conseguem inscrever a INTER nas suas próprias almas? Ivani Fazendo nos lembra da trilogia interdisciplinar o saber saber, o saber fazer e o saber ser que se conectam para responder qual o sentido da interdisciplinaridade

Emília: A GENTE FUÇANDO ESSE LIVRO, PARECE a VISCONDESSA fuçando a nossa cabeça! Ou pesquisando nos SÍTIOS DO CONHECIMENTO tudo o que lhe interessa! E TUDO LHE INTERESSA!!!

Solha: Sabe, EMÍLIA! A pesquisa INTERDISCIPLINAR, quando realizada em sua in-tei-re-za, tem dessas coisas:

- tem DESEJO!
- tem MEDO DO NOVO!
- tem OBJETIVIDADE/SUBJETIVIDADE!
- tem os “OLHARES DO EU”, do “OUTRO” e dos PARCEIROS TEÓRICOS!..
- tem AÇÃO/ESPERA!
- tem RAZÃO/EMOÇÃO!

Telma: Tem HOMOGENEIDADE/HETOROGENEIDADE! Tem BELEZA, tem ARTE! e a NOSSA “CARA!”.

Emília: Se for a minha, é LINDA!!!

Ana: Que língua solta, EMÍLIA! Fique a senhorita sabendo que a ESPERA é também sabedoria, viu?

Marilda: Isso explica que a pesquisa interdisciplinar pode ser exercida por todos que quiserem habitá-la, experienciá-la, pois a marca de cada sujeito e de cada temática não some diante do “todo maior”; pelo contrário, a unicidade dessa marca abrilhanta e auxilia na composição da totalidade.

Solha: É preciso deixar esse livro aberto e solto no mundo para que outros se encontrem nas suas palavras. Desapego é coisa séria. O conhecimento nunca acaba.

Emília: PARECE A NASCENTE DO RIACHO DO SÍTIO ONDE EU BEBO ÁGUA FRESCA E GOSTOSA. ESTÁ SEMPRE BROTANDO ÁGUA... Esta sempre se renovando até Heráclito já usou esse movimento para mostrar Constancia da transformação Viu como to ficando sabida, já me lembre até de um filosofo de muitos e muitos séculos antes de Cristo

Solha: Aprendemos com a Viscondessa de Sabugosa que o conhecimento é assim, Emília!

Temos agora parte de um conjunto de palavras que dão sentido a essa história e aos 30anos do GEPI: HUMILDADE, COERÊNCIA, RESPEITO, AUTOCONHECIMENTO, SENSIBILIDADE, REponsABILIDADE, ESPERA, DESAPEGO

Emília: Então, turma, está na hora de recitarmos bem alto os versos que embalam a INTERDISCIPLINARIDADE. Eu começo! NASCEU HÁ 30 ANOS DE UMA CABEÇA MUITA AFIADA.

Kátia: Tem uma longa estrada e conhecimento rico e necessário.

Rodrigo: A ESCOLA ESPERA DE NÓS.

Emília: Uma ATITUDE! SER e FAZER com QUALIDADE!

Ana: SER e FAZER com QUALIDADE nas quatro direções da pesquisa INTERDISCIPLINAR:

Telma: A INTERDISCIPLINARIDADE
- PROFISSIONAL → PRÁTICA e
- CIENTÍFICA → METODOLÓGICA

Solha: O SENTIDO de existir na PRÁTICA SOCIAL, na PROFISSÃO, na CIÊNCIA e na VIDA!

Marilda: Educação é CONSTRUIR uma nação IGUALITÁRIA, DEMOCRÁTICA, com JUSTIÇA, ÉTICA e CIDADANIA a toda prova.

Emília: IVANI CATARINA ARANTES FAZENDA, uma MESTRA que acreditou na MUDANÇA... LENTA..., INTERNA e RENOVADA...

Kátia: TEM TANTOS DISCÍPULOS!

Ana: Todos aprendizes de um grande legado!

Solha: Uma inesquecível lição!

Todos: A INTERDISCIPLINARIDADE!

Emília: Que ENCANTA! DÁ VIDA! EMOCIONA! E TRANSFORMA!!!
Companheiros do GEPI

(TODOS SE LEVANTAM - EMÍLIA NO CENTRO DELES- E AGRADECEM CURVANDO O CORPO. DEPOIS, DE MÃOS DADAS PARA O ALTO).

Marilda: (REFLEXÃO FINAL)

Qual o sentido do que fazemos?

O que o GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM INTERDISCIPLINARIDADE nos faz refletir e sentir?

Esse encontro e esta forma lúdica de expressar e homenagear o GEPI é o movimento de reflexão constante para entender e significar o sentido do que fazemos e a sua ressignificação no contexto onde atuamos.

É porque nos importamos em melhorar o nosso saber e o nosso existir que estamos aqui.

A sua longevidade é expressão e a possibilidade permanente enquanto pesquisadores interdisciplinares de fazer brotar nossas potencialidades e competências e o desejo incontido de CONHECER, de FAZER e, sobretudo, de SER.

Obrigado!!!

Professora Ivani Fazenda

Obrigado!!!

